

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA

PPGDMat/UFPE

Autoavaliação de Egressos 2026

Relatório executivo e resultados detalhados

44

respostas

27/08/2026

exportação dos resultados

45

questões fechadas

Agosto de 2026

1. Apresentação

A autoavaliação de egressos amplia a leitura do PPGDMat/UFPE para além do período de matrícula. Ela permite observar a contribuição da formação, a inserção profissional, a permanência dos vínculos acadêmicos e as condições institucionais relatadas por quem concluiu o Programa. Esta edição consolida os resultados exportados em 27 de agosto de 2026 e os organiza em uma síntese executiva, dimensões analíticas, prioridades e apêndices. O tratamento dos comentários preserva o anonimato e distingue percepções individuais de resultados agregados.

2. Escopo e método

O formulário registra 44 participantes. A maior parte dos itens usa cinco categorias de concordância; três questões profissionais têm 42 respostas, o item sobre tempo de orientação tem 43, o valor da bolsa tem 41 e o impacto da bolsa na permanência tem 39. Questões de múltipla escolha podem ultrapassar 100% na soma.

- A concordância positiva soma as duas categorias de concordância apenas em afirmações avaliativas.
- Itens sobre dependência de bolsa, procura de apoio psicológico e saúde mental são indicadores descritivos e não notas de qualidade.
- A ocupação anterior foi informada em texto livre por 42 pessoas; não foram impostas categorias retrospectivas sem codificação formal.
- Os 10 comentários foram sintetizados por tema, sem nomes, citações extensas ou atribuição individual.
- Uma resposta de ano de defesa registra 2028 e outra contém texto não padronizado; ambas são mantidas como questão de qualidade de dados.

Leitura responsável Percentuais devem ser lidos com seus denominadores. Os comentários sensíveis orientam prevenção, acolhimento e apuração institucional, mas não autorizam generalizações sobre pessoas ou períodos.

3. Síntese executiva

O conjunto aponta forte contribuição acadêmica e elevada inserção profissional. Qualificação docente, formação intelectual, orientação e relações interpessoais recebem avaliações muito altas. As principais oportunidades estão em internacionalização, apoio financeiro, infraestrutura e condições de bem-estar.

68,2% titulação de doutorado 30 de 44 egressos	73,8% atuação como professor 31 de 42 respostas	100% qualificação docente concordância positiva
93,2% recomendariam o Programa notas 4 ou 5	61,4% interesse em rede 27 de 44 egressos	65,9% ambiente favorável à saúde mental

Trajétoria e inserção profissional

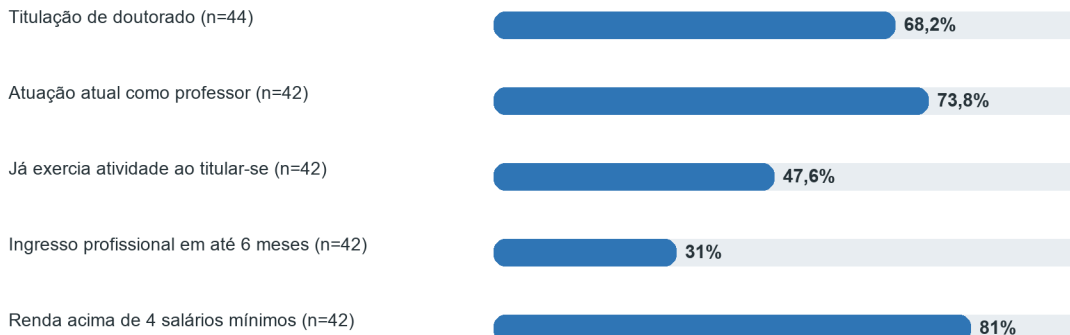


Figura 1. Indicadores selecionados de trajetória e inserção profissional.

Síntese A avaliação acadêmica e a inserção profissional são robustas. O próximo ciclo pode concentrar esforços em oportunidades internacionais, apoio material, acompanhamento do bem-estar e construção de uma rede ativa de egressos.

4. Trajetória e inserção profissional

4.1 Titulação e recorte temporal

Entre as 44 respostas, 30 correspondem ao doutorado (68,2%) e 14 ao mestrado (31,8%). Os anos de defesa se concentram entre 2023 e 2026: 31 registros, ou 70,5% da base. Há uma resposta para 2028 e uma entrada textual, que devem ser revistas em futura higienização da base.

4.2 Ocupação, transição e renda

Nas 42 respostas sobre ocupação atual, 31 pessoas são professoras (73,8%), cinco doutorandas (11,9%), cinco pós-doutorandas ou pesquisadoras (11,9%) e uma ocupa outro cargo relacionado à Matemática (2,4%). Vinte já exerciam atividade profissional ao concluir a titulação (47,6%) e 13 iniciaram em até seis meses (31,0%).

Na renda, 34 de 42 respondentes declaram mais de quatro salários mínimos (81,0%). As demais faixas reúnem oito respostas; não houve resposta entre dois e três salários mínimos.

4.3 Motivações e alcance dos objetivos

Seguir carreira acadêmica foi a motivação mais selecionada (37; 84,1%), seguida por capacitação profissional (27; 61,4%), melhoria da remuneração (23; 52,3%), satisfação pessoal (22; 50,0%) e aumento da empregabilidade (12; 27,3%). A conclusão ajudou a cumprir os objetivos para 42 de 44 participantes (95,5% de concordância positiva).

5. Avaliação acadêmica e institucional

5.1 Formação e corpo docente

A qualificação docente, a contribuição das disciplinas à formação intelectual e o domínio dos conteúdos alcançam 100% de concordância positiva. Qualidade geral do Programa, atividades extraclasse, coerência das avaliações, assiduidade docente e cordialidade das interações variam entre 95,5% e 97,7%. A didática registra 88,6% de concordância, com 6,8% de neutralidade e 4,5% de discordância.

Forças acadêmicas selecionadas

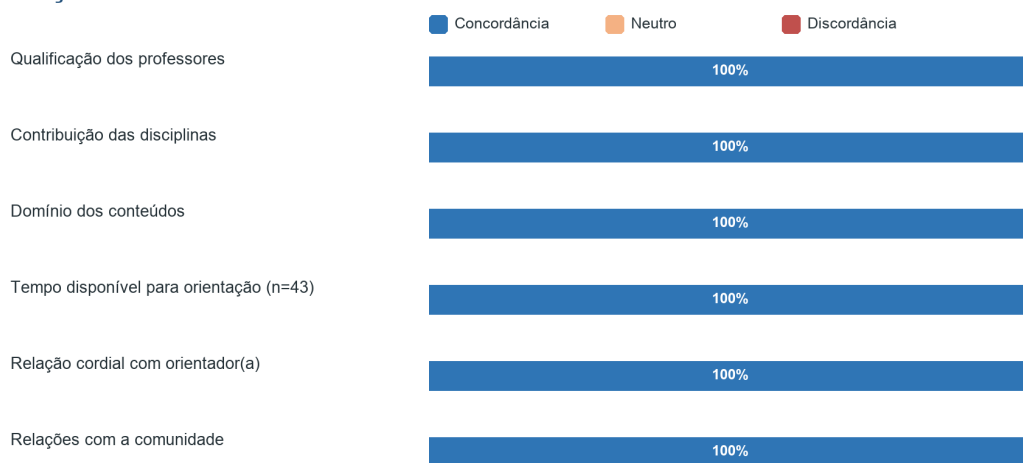


Figura 2. Composição das respostas em forças acadêmicas selecionadas.

5.2 Gestão, comunicação e orientação

Atendimento da secretaria alcança 93,2% de concordância positiva; atuação da coordenação, 90,9%; esforços de melhoria, 84,1%; e divulgação de informações, 86,4%. Na orientação, tempo disponível e cordialidade chegam a 100%; planejamento, 97,7%; e incentivo à produção científica, 90,9%.

5.3 Infraestrutura e oportunidades

Infraestrutura geral, condições das salas e acesso bibliográfico registram entre 86,4% e 90,9% de concordância positiva. Os comentários, entretanto, registram problemas concretos de limpeza e climatização, indicando que médias favoráveis não eliminam necessidades localizadas.

Internacionalização apresenta 68,2% de concordância, 15,9% de neutralidade e 15,9% de discordância. Incentivo à publicação reúne 63,6% de concordância e 31,8% de neutralidade; apoio para eventos externos, 72,7% de concordância e 13,6% de discordância.

6. Apoio financeiro e bem-estar

6.1 Apoio financeiro

Entre 41 respostas, 58,5% concordam que o valor da bolsa atendia às necessidades, 26,8% são neutras e 14,6% discordam. Entre 39 respondentes, 76,9% concordam que a permanência era totalmente impactada pela bolsa. Já o apoio financeiro para atividades diversificadas reúne 52,3% de concordância, 31,8% de neutralidade e 15,9% de discordância.

Temas que pedem acompanhamento

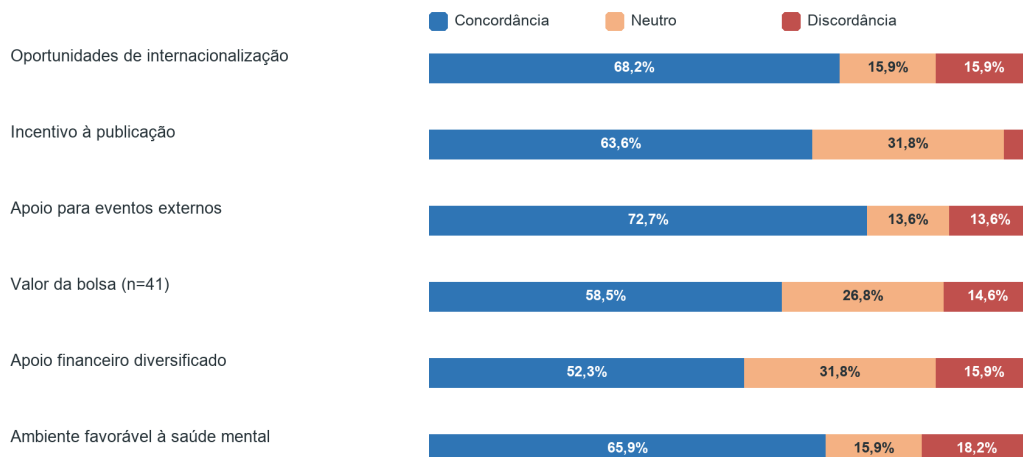


Figura 3. Temas com maior dispersão de respostas.

6.2 Bem-estar e saúde mental

O ambiente do Programa é avaliado como favorável à saúde mental por 65,9%, com 15,9% de neutralidade e 18,2% de discordância. A reserva semanal de tempo para lazer apresenta 65,9% de concordância, 11,4% de neutralidade e 22,7% de discordância.

Sobre apoio psicológico ou psiquiátrico durante o curso, 28 pessoas responderam “nunca” (63,6%), três “raramente” (6,8%), cinco “às vezes” (11,4%), seis “muitas vezes” (13,6%) e duas “sempre” (4,5%). Trata-se de frequência autorreferida, não de avaliação do serviço.

Sinal preventivo As respostas agregadas e os relatos abertos recomendam manter canais confiáveis de acolhimento, orientação, mediação e encaminhamento, além de protocolos explícitos para conflitos e assédio.

7. Vínculo com os egressos

Vinte e sete respondentes têm interesse em uma rede de egressos (61,4%); 14 talvez participem se receberem mais informações (31,8%); e três não têm interesse (6,8%). A recomendação do Programa é elevada: 35 atribuíram nota 5, seis nota 4 e três nota 3. A média é 4,73 de 5, sem notas 1 ou 2.

Em eventos, networking e colaboração em pesquisa lideram com 37 escolhas (84,1%). Atualização técnica ou científica recebeu 21 (47,7%), mentoria para novos estudantes 11 (25,0%) e ciclos sobre mercado de trabalho 10 (22,7%).

Vínculo futuro e eventos de interesse

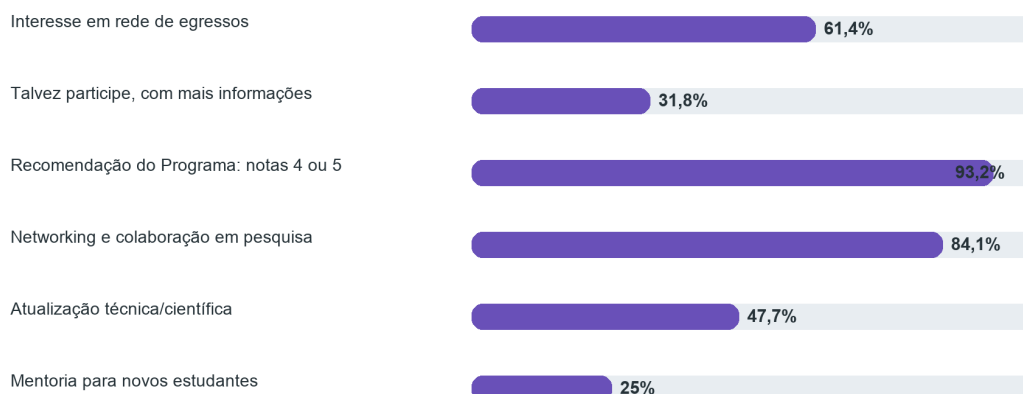


Figura 4. Potencial de vínculo e atividades prioritárias para egressos.

Oportunidade imediata A soma de interesse e abertura a mais informações alcança 93,2%. Uma rede pode começar com cadastro consentido, agenda anual leve e atividades centradas em pesquisa e atualização.

8. Comentários abertos

O campo recebeu 10 respostas, das quais duas registraram ausência de comentários. As oito contribuições substantivas foram agrupadas em temas, sem nomes nem reprodução extensa de trechos.

- Reconhecimento da formação e de seu impacto positivo na inserção profissional.
- Interesse em continuidade acadêmica, inclusive pós-doutorado.
- Percepção de melhoria recente do Programa e reconhecimento do esforço institucional durante a pandemia.
- Efeitos de isolamento e prejuízo ao convívio acadêmico no período de ensino remoto.
- Necessidade de ampliar relações de pesquisa, comunicação amigável e ambiente de acolhimento.
- Problemas localizados de infraestrutura, especialmente limpeza de salas e climatização.
- Relato retrospectivo sensível sobre conflitos, possível assédio moral e impacto psicológico.

Cautela de interpretação Comentários abertos expressam experiências individuais. Relatos sensíveis devem alimentar prevenção, acolhimento e canais formais de escuta e apuração, sem identificação ou julgamento de pessoas neste relatório.

Apêndice A - Distribuição dos itens de concordância

CT = concordo totalmente; CP = concordo parcialmente; N = neutro; DP = discordo parcialmente; DT = discordo totalmente. Os percentuais são calculados pelo denominador indicado em cada linha.

Eixo	Item	n	CT	CP	N	DP	DT
Impacto e qualidade	1. A conclusão do Programa ajudou a cumprir os objetivos do ingresso.	44	72,7%	22,7%	2,3%	2,3%	0%
Impacto e qualidade	2. A qualidade do Programa era satisfatória.	44	72,7%	25%	2,3%	0%	0%
Impacto e qualidade	3. A qualificação dos professores do Programa era satisfatória.	44	81,8%	18,2%	0%	0%	0%
Oportunidades acadêmicas	4. Foram oferecidas oportunidades de participação em programas de internacionalização.	44	47,7%	20,5%	15,9%	9,1%	6,8%
Oportunidades acadêmicas	5. Foram oferecidas atividades extraclasse, como seminários e palestras.	44	70,5%	25%	4,5%	0%	0%
Oportunidades acadêmicas	6. Foram oferecidos incentivos e apoio para publicação de trabalhos científicos.	44	47,7%	15,9%	31,8%	2,3%	2,3%
Oportunidades acadêmicas	7. Foi oferecido apoio para participação em congressos, seminários e outros eventos fora da UFPE.	44	45,5%	27,3%	13,6%	6,8%	6,8%
Formação e currículo	8. As disciplinas do Programa contribuíram para a formação intelectual.	44	86,4%	13,6%	0%	0%	0%
Formação e currículo	9. As disciplinas contemplavam as linhas de pesquisa do Programa.	44	77,3%	18,2%	0%	2,3%	2,3%
Gestão e comunicação	10. A atuação da coordenação do Programa era satisfatória.	44	79,5%	11,4%	6,8%	0%	2,3%
Gestão e comunicação	11. A coordenação realizou esforços para a melhoria do curso.	44	70,5%	13,6%	13,6%	0%	2,3%
Gestão e comunicação	12. O atendimento da secretaria era satisfatório.	44	86,4%	6,8%	4,5%	2,3%	0%
Gestão e comunicação	13. As divulgações de informações eram suficientes, claras e atualizadas.	44	68,2%	18,2%	4,5%	9,1%	0%
Infraestrutura	14. A infraestrutura oferecida era adequada.	44	56,8%	29,5%	6,8%	6,8%	0%
Infraestrutura	15. As condições gerais das salas de aula eram adequadas.	44	54,5%	34,1%	6,8%	2,3%	2,3%
Infraestrutura	16. O acesso às referências bibliográficas era satisfatório.	44	61,4%	29,5%	9,1%	0%	0%
Corpo docente	17. Os professores possuíam domínio dos conteúdos que lecionavam.	44	79,5%	20,5%	0%	0%	0%
Corpo docente	18. A didática dos professores era satisfatória.	44	47,7%	40,9%	6,8%	4,5%	0%
Corpo docente	19. As avaliações eram coerentes com os conteúdos ministrados.	44	65,9%	31,8%	0%	2,3%	0%
Corpo docente	20. Os professores cumpriam suas obrigações assiduamente.	44	79,5%	18,2%	2,3%	0%	0%
Corpo docente	21. As interações com os professores eram cordiais e respeitadas.	44	84,1%	13,6%	2,3%	0%	0%
Orientação	22. O(a) orientador(a) dispôs do tempo necessário à orientação.	43	95,3%	4,7%	0%	0%	0%
Orientação	23. O(a) orientador(a) planejou e conduziu as atividades adequadamente.	44	93,2%	4,5%	0%	2,3%	0%
Orientação	24. O(a) orientador(a) incentivou e auxiliou a produção e a publicação científica.	44	86,4%	4,5%	4,5%	4,5%	0%
Orientação	25. As interações com o(a) orientador(a) eram cordiais e respeitadas.	44	97,7%	2,3%	0%	0%	0%
Experiência discente	26. Minha dedicação no curso foi satisfatória.	44	84,1%	11,4%	0%	4,5%	0%
Experiência discente	27. Meu desempenho como orientando/aprendiz de pesquisador foi satisfatório.	44	68,2%	27,3%	2,3%	2,3%	0%
Experiência discente	28. Fui pontual e assíduo(a) nas aulas, seminários e encontros de orientação.	44	93,2%	6,8%	0%	0%	0%

Eixo	Item	n	CT	CP	N	DP	DT
Experiência discente	29. Mantive relação respeitosa e cordial com colegas, professores e técnicos.	44	97,7%	2,3%	0%	0%	0%
Apoio financeiro	30. O valor da bolsa atendia completamente às necessidades do(a) bolsista.	41	24,4%	34,1%	26,8%	7,3%	7,3%
Apoio financeiro	31. A permanência no curso era totalmente impactada pela bolsa.	39	71,8%	5,1%	20,5%	2,6%	0%
Apoio financeiro	32. O Programa proveu apoio financeiro para atividades diversificadas, como eventos.	44	22,7%	29,5%	31,8%	6,8%	9,1%
Bem-estar	33. O Programa forneceu ambiente agradável à saúde mental.	44	34,1%	31,8%	15,9%	15,9%	2,3%
Bem-estar	34. Reservava tempo semanal para atividades de lazer e preservação da saúde mental.	44	50%	15,9%	11,4%	6,8%	15,9%

Apêndice B - Questões complementares

Perfil e trajetória

Titulação: mestrado, 14 (31,8%); doutorado, 30 (68,2%). Ocupação atual (n=42): doutorando, 5; pós-doutorando/pesquisador, 5; professor, 31; outro cargo em Matemática, 1. Tempo até atuação (n=42): já exercia, 20; até 6 meses, 13; de 6 a 12 meses, 5; de 12 a 24 meses, 2; acima de 24 meses, 2.

Renda (n=42): menos de 1 salário mínimo, 2; entre 1 e 2, 3; entre 2 e 3, 0; entre 3 e 4, 3; acima de 4, 34. Ano de defesa (n=44): 2018, 1; 2019, 1; 2020, 6; 2021, 2; 2022, 1; 2023, 10; 2024, 9; 2025, 7; 2026, 5; 2028, 1; entrada textual, 1.

Motivações

Carreira acadêmica: 37 (84,1%); capacitação profissional: 27 (61,4%); melhoria da remuneração: 23 (52,3%); satisfação pessoal: 22 (50,0%); aumento da empregabilidade: 12 (27,3%). A questão permitia múltiplas escolhas.

Apoio psicológico ou psiquiátrico

Sempre: 2 (4,5%); muitas vezes: 6 (13,6%); às vezes: 5 (11,4%); raramente: 3 (6,8%); nunca: 28 (63,6%).

Rede, recomendação e eventos

Rede de egressos: sim, 27 (61,4%); talvez, 14 (31,8%); não, 3 (6,8%). Recomendação: nota 3, 3; nota 4, 6; nota 5, 35; notas 1 e 2, nenhuma. Média: 4,73 de 5.

Eventos: networking e colaboração, 37 (84,1%); atualização técnica/científica, 21 (47,7%); mentoria, 11 (25,0%); mercado de trabalho, 10 (22,7%). A questão permitia múltiplas escolhas.

Qualidade da base

A ocupação anterior recebeu 42 respostas livres com rótulos fragmentados. Recomenda-se padronizar categorias e manter campo complementar opcional. O ano 2028 e a entrada textual devem ser confirmados antes de análises longitudinais.

Apêndice C - Matriz de acompanhamento

Sugestão inicial para transformar prioridades em acompanhamento. Responsáveis, prazos e metas devem ser pactuados pela coordenação e pela CPG.

Prioridade	Primeiro passo	Indicador sugerido
Rede de egressos	Criar cadastro consentido e agenda-piloto.	Adesões e participação nas atividades.
Internacionalização	Consolidar oportunidades e critérios de apoio.	Participações, mobilidades e parcerias.
Apoio material	Priorizar bolsas, eventos e infraestrutura crítica.	Demandas atendidas e prazos cumpridos.
Bem-estar	Divulgar acolhimento, mediação e protocolos.	Acesso aos canais e encaminhamentos.
Integração	Promover pesquisa, convivência e mentoria.	Atividades e participantes envolvidos.
Dados	Padronizar campos e acompanhar coortes.	Completude, consistência e taxa de resposta.